



# ARTE E SUAS INSTITUIÇÕES

XXXIII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE

## RESUMOS

**Maraliz de Castro Vieira Christo**  
**Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF**

### **A Revolução Francesa no Chile e a pintura histórica de Raymond Monvoisin**

O contato com a obra de Raymond-Auguste Quinsac Monvoisin (1790-1870), traz uma instigante questão: o que fazem suas telas sobre a Revolução Francesa no Chile? A escassa biografia de Monvoisin salienta a trajetória de um pintor de sólida formação que, embora tenha conseguido prêmios e certa notoriedade na corte de Luís XVIII e Luís Felipe, não se sentia suficientemente reconhecido. Tal sentimento o levou a abandonar Paris e buscar fama na América Latina. O artista francês trabalhou no Chile entre 1843 e 1858, onde estabeleceu ótimo relacionamento com a elite local, ávida por ser representada, realizando mais de 300 retratos, a começar pelo do General D. Manuel Bulnes, presidente do país. Raymond Monvoisin, ainda na França, foi um dos primeiros a expor telas sobre a Revolução Francesa na Monarquia de julho, enfrentando temas delicados para a época. No Salon de 1833, apresentou *Blanche de Beaulieu*, representando a personagem de Alexandre Dumas, executada por ser filha de um contra-revolucionário. Em 1837, Monvoisin expos *Séance du 9 Thermidor*, sessão turbulenta na qual Robespierre fora condenado; quadro logo retirado do salon. Desgostoso, Monvoisin deixa a França e se instala no Chile, realizando sua primeira exposição em 1843, onde o artista exhibe quadros realizados em Paris, dentre eles *Blanche de Beaulieu* e *Séance du 9 Thermidor*. O entusiasmo pela Revolução Francesa entre os intelectuais chilenos era notório: liam a *História dos Girondinos* de Lamartine; acompanhavam pelos folhetins parisienses os embates dos republicanos; faziam paralelismos entre a política francesa e a chilena, a ponto dos jovens liberais, reunidos na *Sociedad de la Igualdad*, adotarem entre si nomes retirados dos principais integrantes da Revolução Francesa. Tal afinidade levou Monvoisin a pintar, entre 1852-1854, a grande tela *La última noche de los Girondinos*. Hoje, *Blanche de Beaulieu* e *La última noche de los Girondinos*, fazem parte da coleção do *Palacio Cousiño* e *Séance du 9 Thermidor* encontra-se no *Museo Nacional de Bellas Artes*, ambos em Santiago do Chile.